

## Calendário das Feiras

### Abertura

19 e 20 de março, no encontro da RECID

### Feiras

- 09 de abril
- 07 de maio
- 04 de junho
- 09 de julho
- 13 de agosto
- 03 de setembro
- 08 de outubro
- 05 de novembro
- 03 de dezembro



## Onde a Feira será realizada?

Sempre no pátio da comunidade Profeta Elias, das 14 às 20 horas na Rua Nova Aurora, 1340, ao lado da Rua da Cidadania do Bairro Novo

Como chegar:

De ônibus: Na praça Rui Barbosa ou no Terminal Sítio Cercado pegar o Ligeirinho Bairro Novo e descer na frente da Rua da Cidadania Bairro Novo

De carro: Seguir pela rápida do Portão até o Bairro Sítio Cercado. Dobrar à direita na Rua Tijucas do Sul e seguir até a Rua Nova Aurora, logo depois da Rua da Cidadania Bairro Novo

Informações: (41) 3322-8487  
cefuria@cefuria.org.br / www.cefuria.org.br

### Realização



### Parcerias

Assembléia Popular - CEBs - Clubes de Trocas  
Fórum Paranaense de Economia Solidária  
Padarias Comunitárias - Recid

### Patrocínio



## FEIRA PERMANENTE DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA



Por uma nova cultura de consumo!!!

Agora todos os meses  
no Bairro Novo, em Curitiba

Rua Nova Aurora, 1340  
Ao lado da Rua da Cidadania

**Venha contribuir com esta proposta!**



## **Economia Popular Solidária: o que é?**

A Economia Popular Solidária é um jeito de fazer a atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão.

A Economia Popular Solidária é também um jeito de estar no mundo e de consumir (em casa, em eventos ou no trabalho) produtos locais, saudáveis, da produção associativa, que não afetem o meio ambiente e nem beneficiem grandes empresas.

A Economia Popular Solidária é um movimento social que luta pela mudança de sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado nas grandes empresas nem na concentração de terras, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

E o mais importante, ela não é apenas um sonho, um desejo, ela já está acontecendo em vários lugares do mundo. Inclusive aqui, bem pertinho de você.

## **NÓS PODEMOS...**

### **Nós podemos...**

- Assumir um compromisso importante conosco, com as pessoas que estão à nossa volta, com aquelas que se encontram mais distantes, com as próximas gerações;
- Comprometer-nos com a vida, onde e como quer que ela se manifeste;
- Dar as mãos e lançarmo-nos em um projeto de consumo em nosso cotidiano!

### **Nós podemos...**

- Dizer não enquanto todas/os dizem sim;
- Dizer sim, enquanto todas/os dizem não!

### **Nós podemos...**

- Dizer não ao consumo de produtos elaborados a partir da destruição do meio ambiente e do trabalho escravo;
- Dizer sim aos movimentos sociais populares que, corajosamente abrem trilhas e constroem caminhos de justiça e solidariedade;

### **Nós podemos...**

- Construir um outro mundo possível e necessário!

## **O que é a FEIRA DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA?**

É um espaço de encontro e articulação entre produtores e consumidores solidários.

Nela, grupos de Economia Popular Solidária da Região Metropolitana de Curitiba expõem e comercializam seus produtos. Para os consumidores, é uma oportunidade de aderir a uma nova prática de consumo cujo centro é a vida das pessoas e do planeta, além de colaborar com o desenvolvimento local.

Nas feiras também acontecem momentos fortes de mística e formação. Apresentações artísticas, tais como danças, músicas e teatro alegam as noites, tornando ainda mais evidente este mutirão que transforma a economia colocando-a a serviço da vida.

Consumir de forma solidária é uma importante maneira de colaborar com o fortalecimento desta economia a serviço da vida. Podemos adquirir produtos elaborados de forma associativa, visitar pequenos produtores/as, participar das feiras. Desta forma, nosso dinheiro estará sendo investido em nossa comunidade, na nossa cidade, beneficiando os moradores e moradoras. As formas de consumo não custam e não gastam energia, pressupõe apenas o empenho e a abertura para a solidariedade, para a compaixão e para a beleza.